



## **A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO POSSIBILIDADE DE PROBLEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E DA FORMAÇÃO EM SAÚDE<sup>1</sup>**

*Liamara Denise Ubessi<sup>2</sup>, Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>3</sup>. UNIJUI*

**Introdução:** A educação é um bem social, emancipatório, de acesso a todas as pessoas. É, também, condição para a produção de saúde, por meio de processos permanentes, na perspectiva do ensino-aprendizagem significativo, dialógico, individual e coletivo. A educação permanente em saúde considera a aprendizagem significativa, quando o conhecimento é construído a partir de processos dialógicos. **Objetivo:** Discutir a Educação Permanente em Saúde como possibilidade de problematização do processo de trabalho e da formação em saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência enquanto acadêmica de graduação e de pós-graduação na área da saúde e da educação, em estágios curriculares, extracurriculares e em atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas na rede de atenção à saúde em municípios da 14<sup>a</sup> e 17<sup>a</sup> região de saúde do Rio Grande do Sul, no acompanhamento da implementação dos Pólos de Educação Permanente em Saúde (2004) e de Comissões de Integração Ensino-Serviço (2007). **Resultados e discussão:** nos serviços de saúde há processos de educação designados e confundidos como capacitação, educação continuada e permanente em saúde. Os cursos de formação continuada em saúde ocorrem, sem estudos que indiquem a reverberação destes processos formativos nas equipes e no trabalho em saúde. Também, acontecem reuniões das equipes de saúde que, na maioria das vezes, se constituem em espaços de discussões e deliberações administrativas, com pouco ou inexistente espaço para tematização do cotidiano de trabalho. A capacitação consiste na oferta de conhecimentos, na expectativa de que sejam incorporados no cotidiano. A educação continuada, praticamente da mesma forma, consiste em atividades pontuais, na perspectiva da ‘transmissão’ escolar, com fins de atualização e aprimoramento de conhecimentos teóricos e técnicos dos trabalhadores. A educação permanente em saúde incorpora o ensino e o aprendizado no contexto real em que ocorrem, propondo a construção de espaços para se colocar em análise o processo de trabalho, problematizando o próprio fazer, oportunizando as pessoas à construção do conhecimento. Observou-se ainda, que a aproximação ensino-serviço ocorre por atividades curriculares e extracurriculares de cursos de graduação da área da saúde e afins. As escolas formadoras, geralmente, incluem em seus currículos conteúdos de saúde coletiva e vivências na realidade sanitária, mas, não necessariamente, garantem a formação na perspectiva da integralidade, haja vista resquícios do modelo biomédico nas práticas pedagógicas e de ensino. A Constituição Federal expressa que o Sistema Único de Saúde é de direito universal e pretende-se integral e equitativo. Trata-se de um desafio complexo que dentre as suas viabilidades, está mediada pela educação e cabe ao mesmo a ordenação da formação em saúde. A educação permanente preconiza aproximação entre ensino e serviço e é uma pedagogia de trabalho, pela possibilidade de problematizar o processo de trabalho, de desnaturalizar formas instituídas de produção de saúde. Ao se problematizar, ocorre a possibilidade da aprendizagem significativa e a construção de novos sentidos, de outros entendimentos, incluindo mudanças em concepções de saúde que possam primar pelo SUS universal, equitativo e integral. **Considerações finais:** A educação permanente em saúde oportuniza o deslocamento e descolamento, no sentido do esclarecimento e entendimento quanto a práticas não condizentes



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



com a produção de saúde. As profissões de saúde podem ampliar capacidades que, indubitavelmente, impactem no seu processo de trabalho, na qualidade de vida das pessoas e em transformações na formação em saúde e, inclusive, de si, o que é um processo em constante devir, desde que haja abertura aos desafios que a reflexão possa propiciar no cotidiano em saúde e pela educação permanente como instância pedagógica.

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida no Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI.

<sup>2</sup> Psicóloga, estudante de Enfermagem e mestranda em Educação nas Ciências/UNIJUI, membro do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva (GESC) e do grupo de pesquisa Tecnologia, Educação e Atenção a Saúde (TEAS).

<sup>3</sup> Enfermeira, mestre em Administração pela UFRGS, docente da UNIJUI.